

## **ATENDIMENTO INICIAL A PESSOAS COM SANGRAMENTOS: ORIENTAÇÕES SIMPLES QUE PODEM SALVAR UMA VIDA**

**Ricardo Costa-Val\***

Violência urbana, acidentes de trânsito, com cerol ou facas, quedas, socos em vidro, enfim, existem inúmeras causas capazes de provocarem lesões nos grandes vasos do corpo humano e que, se não tratadas de imediato, podem provocar a morte das pessoas em poucos minutos.

Estes dados foram revelados por um recente trabalho, publicado na Revista Científica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (2008), de autoria do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital de Pronto Socorro (HPS) João XXIII / Fhemig. Durante 07 anos, a equipe registrou 1000 casos de lesões cardiovasculares e, constatou importantes dados que merecem maior reflexão.

Mesmo após a implantação do SAMU na grande BH, verificou-se que mais de 1/3 das vítimas de lesões vasculares foram admitidas no HPS com sinais e sintomas de perda sangüínea grave. Apesar da gravidade, muitas vezes é de extrema importância que as pessoas auxiliem as vítimas com sangramento, até que o socorro chegue. Medidas simples podem salvar uma vida e devem ser, portanto, tomadas. As principais são:

**1)** Cuidado com a segurança de quem ajuda: a primeira ação antes de ajudar alguém é verificar a segurança do socorrista. Avaliar se há riscos de quedas, de outros acidentes de trânsito, de ser atacado por alguém ou até mesmo por um animal. Nunca deixe de solicitar a ajuda de outras pessoas para socorrer um acidentado.

**2)** Trabalhe em harmonia e em equipe: mantenha a calma e trabalhe como um verdadeiro time. O momento de ajuda não deve se transformar numa “competição”, pois isso poderá atrapalhar o principal objetivo que é ajudar o próximo. De maneira geral quem “vigia” a cabeça da vítima coordena as ações.

Mas todas as medidas são importantes, sejam daqueles que sinalizam o local para os carros, dos que comprimem o sangramento, dos que ligam para a Polícia, SAMU ou Corpo de Bombeiros, etc. Por isso mesmo se diz: trabalho de equipe.

**3)** Mantenha a calma: é natural que as pessoas se assustem e fiquem ansiosas diante de alguém machucado e que esteja sangrando. No entanto, manobras simples podem rapidamente diminuir ou até mesmo acabar com a hemorragia, tornando o socorro mais confortável. Evite comentários indevidos. Pessoas que não suportam ver sangue ou feridas são importantes também, pois podem ajudar na sinalização/segurança e nas ligações. Não deixe de ajudar. O momento da ajuda não deve ainda, ser “um tribunal”. A princípio todos devem ser ajudados, mesmo os que causaram o acidente. Quando julgamos com a emoção estamos mais sujeitos a cometer injustiças. Quem deve julgar os fatos deve ser a Lei e no momento certo.

**4)** Veja se a pessoa está acordada e respirando: quem fala respira e percebe tudo que esta acontecendo. No entanto, pessoas que estão desacordadas requerem maior atenção. Não coloque os dedos na boca de quem está com dificuldades de respirar. Naquelas que não respondem, tente “puxar” levemente o queixo da pessoa para frente. Em caso de vômitos, vire a pessoa e não o pescoço para o lado, evitando que a mesma sufoque.

**5)** Se houver feridas com sangramento, proceda da seguinte maneira: com uma camisa, toalha ou algo parecido, comprima em cima do local sangrando até parar. Caso tenha uma luva, qualquer tipo, use-a. Mas não deixe de socorrer alguém se não tiver. Sangramentos na axila no na virilha são geralmente interrompidos com compressão.

**6)** Outra medida que pode ser feita até o socorro chegar e usar cintos, cordas e aparelhos de pressão acima das lesões sangrantes nos braços e pernas. Estas medidas devem ser usadas temporariamente, mas sem dúvida, ajudam em muito. Encher o aparelho de pressão colocado no começo do braço ou da coxa

interrompe o sangramento em qualquer ferimento abaixo dele. Da mesma maneira, um cinto apertado ou uma toalha enrolada também.

**7)** Na abandone a vítima, pois o sangramento poderá voltar ou ela perder a consciência. Ajude da melhor maneira possível e como gostaria que fosse socorrido.

\* Medico Angiologista e Cirurgião Cardiovascular Titular do Hospital HPS João XXIII/FHEMIG

\* Mestre e Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal de Minas Gerais

\* Docente Coordenador do Núcleo de Cirurgia e Traumatologia do Curso de Medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte - Uni/BH.

\* Membro da Comissão Nacional de Trauma Vascular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – SBACV